

BAUER, Eduardo Ferreira; FREITAS, Josiane Clarindo de. **Tratamento de laceração em membro pélvico de um equino utilizando óleos essenciais (*Melaleuca alternifolia*, *Lavandula angustifolia* e *Copaifera langsdorffii*) como complemento da antibioticoterapia: Relato de Caso.** In: *Anuário de Trabalhos de Conclusão de Curso do Centro Universitário Afya de Ji-Paraná*, v. 2, n. 1, Ji-Paraná: Centro Universitário Afya de Ji-Paraná, 2024.

RESUMO

As lesões traumáticas em membros são comuns em equinos devido ao comportamento ativo desta espécie, o que os predispõem a acidentes. Essas lesões variam de gravidade e nível de contaminação, o que define o prognóstico e o tempo de recuperação. O processo de cicatrização em equinos é complexo, comumente agravado pelo desenvolvimento de tecido de granulação exuberante. O objetivo deste relato de caso é descrever o uso de óleos essenciais (*melaleuca alternifolia*, *lavandula angustifolia* e *copaifera langsdorffii*) associados a açúcar e vaselina como complemento da antibioticoterapia no tratamento de uma potra da raça crioula de dois anos de idade que sofreu uma laceração grave com arame liso em membro pélvico direito, com exposição óssea, ruptura do tendão extensor digital comum, e miíase na ferida. O tratamento incluiu a aplicação de dez gotas de cada óleo essencial, melaleuca, lavanda e copaíba, associados a vaselina e açúcar cristal, com troca de curativos semanais, além do tratamento medicamentoso com soro antitetânico, anti-inflamatórios, antibióticos e analgésico. Após quatro semanas, observou-se avanço na cicatrização do membro afetado, sem exposição óssea. Com cinco meses de tratamento, houve a redução expressiva do tamanho da lesão, com contração e repitelização da ferida. A vaselina e o açúcar foram empregados por suas propriedades benéficas na cicatrização e para dar consistência adequada para a mistura com os óleos essenciais. O uso de óleos essenciais, reconhecidos por suas propriedades antimicrobianas, anti-inflamatórias e cicatrizantes, colaborou e acelerou o processo de cicatrização na fase proliferativa, reduziu significativamente a inflamação e também o desenvolvimento de tecido de granulação exuberante. A terapia com óleos essenciais demonstrou ser um complemento efetivo ao tratamento convencional, promovendo uma cicatrização eficaz e organizada, embora mais estudos sejam necessários para padronizar sua utilização na espécie equina.

Palavras-chave: Cicatrização. Equino. Laceração. Lesões.